# FOLHA VASCULAR
Regional São Paulo

Biênio 2020 / 2021

Nº 246 JUNHO | 2021

INFORMATIVO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ANGIOLOGIA E DE CIRURGIA VASCULAR - SP

Impresso fechado pode ser aberto pela ECT

# XIX ENCONTRO SÃO PAULO
## DE CIRURGIA VASCULAR E ENDOVASCULAR

**SUCESSO EM MAIS UMA EDIÇÃO COM 1.516 INSCRITOS, CONGRESSO INOVA E TRAZ DISCUSSÕES SOBRE COMPLICAÇÕES NO TRATAMENTO DAS DOENÇAS VASCULARES PERIFÉRICAS MAIS COMUNS**

# A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO CONTINUADA

**SECCIONAIS**

Entidades realizam encontros on-line para falar sobre o distanciamento social exigido pela pandemia e a antiagregação na Cirurgia Vascular

**MESTRE VASCULAR**

Dra. Walkiria Hueb Bernardi é a homenageada e fala sobre os desafios ao longo da carreira

**Cirurgiões vasculares revelam como enfrentar os desafios para se manter em constante atualização acadêmica e científica**

## DIRETORIA BIÊNIO - 2020-2021

**Presidente:** Walter Campos Jr.
**Vice-presidente:** Fabio Henrique Rossi
**Secretário:** Vinicius Bertoldi
**Vice-secretária:** Regina de Faria Bittencourt Costa
**Tesoureiro:** Luis Carlos Uta Nakano
**Vice-tesoureiro:** Arnaldo Yoshimi Shiratori
**Diretor científico:** Antonio Eduardo Zerati
**Vice-diretor científico:** Inez Ohashi Torres Ayres
**Diretor de Publicações:** Rogério Abdo Neser
**Vice-diretor de Publicações:** Giuliano Giova Volpiani
**Diretor de Defesa Profissional:** Marcio Barreto de Araujo
**Vice-diretor de Defesa Profissional:** Fábio José Bonafé Sotelo
**Diretor de Patrimônio:** Jorge Agle Kalil
**Vice-diretor de Patrimônio:** Erasmo Simão da Silva

**CONSELHO SUPERIOR**
Adnan Neser | Antonio Carlos Alves Simi | Bonno van Bellen | Calógero Presti | Cid J. Sitrângulo Jr. | Fausto Miranda Jr. | Francisco Humberto A. Maffei | João Carlos Anacleto | José Carlos Costa Baptista-Silva | Marcelo Calil Burihan | Marcelo Fernando Matielo | Marcelo Rodrigo de Souza Moraes | Pedro Puech-Leão | Roberto Sacilotto | Valter Castelli Jr. | Wolfgang Zorn

**CONSELHO FISCAL**
Arual Giusti (Titular) | Marcos Augusto de Araújo Ferreira (Titular) | Victor Andres Garrido Santillan (Titular) | José Fernando Leite da Silva (Suplente) | Ivan de Barros Godoy (Suplente - *In Memoriam*)

**SECCIONAIS**
**ABC** – Anderson Nadiak Bueno | **Alto Tietê** – Fuad José Assis | **Baixada Santista** – Mariano Gomes da Silva Filho | **Bauru-Botucatu** – Rafael Elias Farres Pimenta | **Bragantina** – Benedicto Márcio Villaça | **Campinas-Jundiaí** – Carla A. Faccio Bosnardo | **Franca** – Fernando César Raymundo | **Marília** – Ludvig Hafner | **Presidente Prudente** – Fernando José Fortunato | **Ribeirão Preto** – Luiz Cláudio Fontes Mega | **São Carlos-Araraquara** – Carolina Diaz Pedrazzani Lemos | **São José do Rio Preto** – Sthefano Atique Gabriel | **Sorocaba** – Luis Carlos Mendes de Brito | **Taubaté-São José dos Campos** – Luís Gustavo dos Santos Iniesta Castilho

**DEPARTAMENTOS**

**Doenças Arteriais:**
Nilo Mitsuru Izukawa (Coordenador)
**Comissão de Doenças Carotídeas:**
Regina Moura, Márcia Maria Morales e Celso Ricardo Bregalda Neves
**Comissão de Aneurismas:**
André Echaime V.Estenssoro, Edwaldo Edner Joviliano, Marcus Vinicius Martins Cury e Luiz Antonio Furuya
**Comissão de DAOP:**
Edson T. Nakamura, Francisco Cardoso Brochado Neto, Igor Calixto Novais Dias, Ivan B. Casella e Rodrigo Bruno Biagioni

**Doenças Venosas:**
Adilson Ferraz Paschoa (Coordenador)
**Comissão de TEV:** Marcone Lima Sobreira, Luis Frederico Gerbase de Oliveira e Manoel Augusto Lobato dos Santos Filho
**Comissão de Varizes:** Jose Ben-Hur Ferraz Parente, Newton de Barros Junior e Paulo Celso Motta Guimarães
**Doenças Linfáticas:** Mauro Figueiredo C. de Andrade e Henrique Jorge Guedes Neto

**Doenças Vasculares de Origem Mista:**
João Antonio Corrêa (coordenador)
**Comissão de Pé Diabético:**
Akash K. Prakasan e Guilherme Yazbek
**Comissão de Curativos:**
Rina Maria Pereira Porta e Sergio Roberto Tiossi
**Comissão de Malformação:**
José Luiz Orlando e Daniel Guimarães Cacione
**Comissão Síndrome de Congestão Pélvica:**
Álvaro Machado Gaudêncio, Igor Rafael Sincos e Vitor Cervantes Gornati
**Métodos Diagnósticos Não Invasivos:**
Erica Patricio Nardino (coordenadora), Luisa Ciucci Biagioni, Luís Gustavo Schaefer Guedes e Rafael de Athayde Soares
**Angiorradiologia e Cirurgia Endovascular:**
Felipe Nasser (coordenador), Jorge Eduardo Amorim e Sidnei José Galego
**Cirurgia Experimental, Pesquisa e Microcirculação:**
Sergio Quilici Belczak (Coordenador), Nicole Inforsato e Vladimir Tonello de Vasconcelos

**Trauma Vascular:**
Grace Carvajal Mulatti (coordenadora), Ulisses Ubaldo Mattosinho Mathias, Lucas Azevedo Portela e Eduardo Alves Brigidio
**Doenças Vasculares com Comprometimento Estético:**
Miguel Francischelli Neto e Álvaro Pereira Oliveira
**Acessos Vasculares e Transplantes de Órgãos:**
Rhumi Inoguti (coordenadora), Marcelo Kalil Di Santo, Fábio Rodrigues Ferreira do Espírito Santo e Christiano S. Pecego
**Comissão para Curso Preparatório para Título de Especialista:**
Walkiria Hueb Bernardi (coordenadora), Debora Ortigosa Cunha e Yumiko Regina Yamazaki
**Cursos e Eventos:**
Fausto Miranda Júnior (diretor) e Ronald Luiz G. Flumignan (vice-diretor)
**Informática e Marketing:**
Júlio César Gomes Giusti e Alexandre Campos Moraes Amato
**Gestão de Relacionamento com Planos Privados:**
Carlos Eduardo Varela Jardim

## PALAVRA DO PRESIDENTE

Prezados associados,

Chegamos na metade do ano e as incertezas sobre a Covid-19, infelizmente, ainda permeiam a nossa rotina profissional e pessoal. Mas precisamos seguir em frente, com resiliência e esperança de que, em breve, todos os brasileiros estarão vacinados e que poderemos, aos poucos, voltar à vida que tínhamos antes.

Precisamos vencer as barreiras impostas pela pandemia e seguir adiante. Estamos numa situação mundial muito difícil, mas precisamos continuar vivendo e realizando os nossos projetos.

Essa tem sido a premissa da SBACV-SP. Em junho, conseguimos realizar pelo segundo ano consecutivo mais uma edição do Encontro São Paulo no formato híbrido. Estamos muito orgulhosos e agradecidos pela concretização de mais esse Congresso! O evento foi um sucesso e superou as expectativas! Tivemos 1.516 inscritos!

Sabemos que o Encontro São Paulo de Cirurgia Vascular é um dos mais consolidados eventos da nossa especialidade e um dos mais esperados também, e, nesta edição, inovamos! A Comissão Científica deu preferência para discussões de complicações no tratamento das doenças vasculares periféricas mais comuns, o que, em minha opinião, agregou de forma exponencial ao Congresso. Também tivemos uma mesa montada pelo Dr. Calogero Presti, referente ao Capítulo Brasileiro da *Society for Vascular Surgery*, que foi muito interessante.

Esperamos que os nossos associados que prestigiaram o evento tenham aproveitado o conteúdo.

Na Folha Vascular da edição de junho, trouxemos na matéria de capa o tema Educação Continuada e a importância na carreira médica, e na Editoria Mestre Vascular, nossa homenageada é a Dra. Walkiria Hueb Bernardi. Aproveitem e boa leitura!

Vamos em frente!

Forte Abraço!

**Dr. Walter Campos Júnior**
*Presidente da SBACV-SP 2020-2021*

# CUIDADOS E DESVIOS ÉTICOS EM PUBLICAÇÕES NAS REDES SOCIAIS

Hoje, todos nós participamos de alguma rede social e, assim sendo, estamos diariamente interagindo entre colegas, pacientes e familiares com tanta agilidade que, por vezes, podemos brevemente esquecer que, em relação à nossa prática profissional, alguns cuidados não podem ser esquecidos.

Primeiramente em relação ao WhatsApp.

Creio que a maioria de nós participa de grupos de discussão de casos entre colegas dos seus serviços, residentes, associações, entre outros. Vale relembrarmos alguns cuidados básicos, como não compartilhar fotos ou dados de pacientes que permitam a sua identificação (nome, rosto, etc.), evitar a discussão de casos com a participação no grupo de profissionais não médicos e, sobretudo, cuidado nas conversas com pacientes naquelas situações em que nos solicitam uma opinião, sem termos elementos indispensáveis para a nossa devida avaliação. Dessa forma, não economizar em escrever o jargão: "não consigo elaborar uma hipótese diagnóstica precisa ou prescrever um tratamento adequado só por WhatsApp". Repetir sempre, como um mantra.

Já o Instagram/Facebook, atualmente têm sido as principais formas de publicidade médica e praticamente de todos os outros profissionais de saúde: dentistas, nutricionistas, fisioterapeutas e afins. E as orientações para a publicidade são muito distintas entre os Conselhos dessas áreas e extremamente limitadas no caso da publicidade médica.

Para quem irá iniciar um perfil profissional no Instagram ou Facebook, a nossa primeira recomendação é reler o curtíssimo Capítulo XIII - Publicidade Médica do nosso Código de Ética Médica. Em seguida, sugerimos fortemente a leitura integral do Manual de Publicidade Médica do CFM, publicado em conformidade com a Resolução CFM 1974/11 (https://portal.cfm.org.br/publicidademedica/arquivos/cfm1974_11.pdf ). Esses dois, por si, sintetizam o que pode ou não pode ser feito em relação à publicidade médica.

Se ainda assim surgirem dúvidas no que pode ser compartilhado em perfis profissionais, ou mesmo pessoais, no Instagram/Facebook, a empresa Kapital, especialista em Marketing Médico e que presta esses serviços à SBACV-SP, dispõe em seu site um excelente blog e alguns vídeos bastante educativos que muito podem auxiliar na hora de publicarmos e em consonância com a legislação a que nos sujeitamos. Segue uma representativa relação de 10 práticas que devem ser evitadas na publicidade médica, elencadas pela empresa em seu site, e ainda o link url de um vídeo explicativo gravado pelo CEO da empresa e que exemplifica bem essas recomendações abaixo listadas.

**10 Práticas de Publicidade que o médico deve evitar:**

Na publicidade é vedado ao médico:

**1.** Anunciar, quando não especialista, que trata de sistemas orgânicos, órgãos ou doenças específicas, por induzir a confusão com divulgação de especialidade;
**2.** Anunciar aparelhagem de forma a lhe atribuir capacidade privilegiada;
**3.** Participar de anúncios de empresas ou produtos ligados à medicina, dispositivo este que alcança, inclusive, as entidades sindicais ou associativas médicas;
**4.** Permitir que seu nome seja incluído em propaganda enganosa de qualquer natureza;
**5.** Permitir que seu nome circule em qualquer mídia, inclusive na internet, em matérias desprovidas de rigor científico;
**6.** Usar expressões tais como "o melhor", "o mais eficiente", "o único capacitado", "resultado garantido" ou outras com o mesmo sentido;
**7.** Sugerir que o serviço médico ou o médico citado é o único capaz de proporcionar o tratamento para o problema de saúde;
**8.** Assegurar ao paciente ou a seus familiares a garantia de resultados;
**9.** Apresentar de forma abusiva, enganosa ou assustadora representações visuais das alterações do corpo humano causadas por doenças ou lesões; todo uso de imagem deve enfatizar apenas a assistência;
**10.** Divulgar preços de procedimentos, modalidades aceitas de pagamento/parcelamento ou eventuais concessões de descontos como forma de estabelecer diferencial na qualidade dos serviços.

De forma resumida, o médico deve evitar sua autopromoção e sensacionalismo, preservando, sempre, o decoro da profissão!

Acesse o link e assista o vídeo - https://youtu.be/SXUQJjnhbP4

**Dr. Márcio Barreto de Araujo**
*Diretor de Defesa Profissional da SBACV-SP*

# EDUCAÇÃO CONTINUADA É DIFERENCIAL PARA UMA CARREIRA DE SUCESSO

*Saiba como se manter atualizado e conheça as dicas de profissionais experientes*

Todo profissional sabe que a Educação Continuada é fundamental para aperfeiçoar o conhecimento e aprimorar o desenvolvimento. Na Medicina não é diferente, é preciso estar em constante atualização acadêmica e científica para acompanhar as evoluções na carreira. Mas nem todo especialista, após terminar a residência, em razão de sua rotina frenética de trabalho, encontra tempo para se dedicar aos estudos. Ainda sim, a maioria dos médicos é unânime em ressaltar a importância dessa prática para alcançar uma trajetória de sucesso.

O cirurgião vascular, professor adjunto e vice-chefe da disciplina de Cirurgia Vascular e Endovascular da Escola Paulista de Medicina, Dr. Ronald Flumignan, explica que novos recursos foram incorporados ao cotidiano dos consultórios e hospitais, com exigências mais tecnológicas e competências adicionais, por isso, a Educação Continuada é um facilitador extraordinário para adicionar as demandas a alguns conceitos fundamentais da cirurgia vascular, como habilidades interpessoais e *soft skills*. "Em cada faixa etária, vemos motivações diferentes e complementares que levam os profissionais a buscar uma Educação Continuada de qualidade. Assim, ela é uma ferramenta que não tem preconceito de idade, muito pelo contrário, tenta conectar todas as gerações", ressalta o médico.

O conteúdo informativo e as pesquisas científicas se destacam como importantes aliados na busca pelo conhecimento. "As pesquisas criam o conhecimento aplicável à nossa prática e as evidências necessárias para entendermos e tratarmos qualquer doença. O conteúdo informativo, muitas vezes, leva conhecimento para os colegas, de forma rápida e prática, durante a rotina de trabalho", enfatiza o cirurgião vascular e membro titular da Sociedade Brasileira de Angiologia e de Cirurgia Vascular – Regional São Paulo, Dr. Vinicius Bertoldi.

Embora seja de grande importância, todo conteúdo informativo deve passar por uma avaliação crítica. "Como profissionais médicos comprometidos com o bem-estar das pessoas, devemos zelar para que as evidências médicas sejam utilizadas da melhor maneira em prol de nossos pacientes. Temos que ter em mente a relevância da MBE e seus conceitos, observando como consideramos as intervenções médicas em níveis nacional e global", recomenda o Dr. Flumignan.

Além disso, na opinião do Dr. Flumignan, as melhores evidências científicas deveriam estar sempre disponíveis para todos os públicos, a fim de melhor informar os tomadores de decisões na saúde, que em grande parte não é médico, mas sim o legislador, diretor de hospital, gestor de operadora de saúde, o próprio paciente ou seu familiar. "Exemplos dessa prática de difusão de conhecimento não faltam, como o programa da Cochrane UK que leva essa discussão e análise crítica das informações médicas pautadas em evidências científicas de qualidade e como usar isso no dia a dia da população (https://uk.cochrane.org/news/teaching-school-children-about-evidence-based-medicine-cochrane-uk%E2%80%99s-outreach-programme). Esse pensamento poderia facilitar, por exemplo, políticas públicas de aderência à vacinação contra problemas graves como a Covid-19", reforça o especialista.

## A SBACV-SP TRADICIONALMENTE APOIA E INCENTIVA PROJETOS DE EDUCAÇÃO CONTINUADA

Em 2007, a Associação Médica Brasileira (AMB) e o Conselho Federal de Medicina (CFM) lançaram o Programa Nacional de Educação Continuada à Distância para médicos, buscando divulgar o conhecimento produzido nos grandes centros para profissionais de áreas mais remotas ou com reduzida disponibilidade de tempo. (https://amb.org.br/noticias/nasce-o-programa-de-educacao-continuada-para-medico-generalista-do-brasil/). Para o Dr. Bertoldi, programas dessa natureza, que fomentam informação para todos os médicos ativos no país, abrangendo as 56 especialidades médicas reconhecidas pelo CFM, inclusive a cirurgia vascular, é de extrema importância para a Medicina. "Não há dúvida que ao se compartilhar conhecimento, o maior beneficiado é o paciente, que receberá sempre o melhor e mais atual tratamento", pontua.

A SBACV-SP tradicionalmente apoia e incentiva projetos de Educação Continuada. São inúmeros os exemplos, como o curso recente de "Tratamento de Feridas", "Curso de Educação Continuada em Ecografia Vascular - (CECEV)", "Curso de Educação Continuada em Tromboembolismo Venoso - (CETEV)", "Curso Preparatório para Título de Especialista e para Atualização em Angiologia e Cirurgia Vascular- (TEVASC)", "Curso de Angiologia e Cirurgia Vascular para Acadêmicos - (CAVASC)", "Aplicação de Software de Imagem Vascular", entre outros. "Não poderia deixar de falar do Encontro São Paulo de Cirurgia Vascular e Endovascular, que consegue reunir vasculares de todo o Brasil", discorre Dr. Bertoldi.

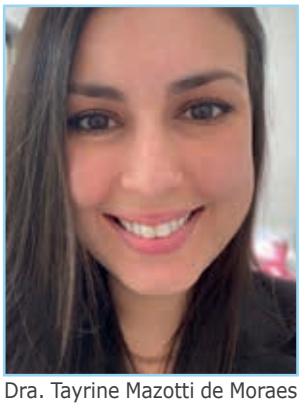
"Todos os projetos têm sido um sucesso, com ampla adesão dos profissionais, incentivando a filiação associativa e contribuindo para as melhores práticas médicas. Notadamente, os cursos com aplicação prática, como o de Ecografia Vascular, parecem ter tido um bom impacto nos associados, por fornecer treinamento da melhor qualidade, a um custo acessível. Por exemplo, em 2019, a SBACV-SP levou esse curso para Recife (PE), no 43º Congresso Brasileiro de Cirurgia Vascular, o maior evento da especialidade na América Latina", enfatiza Dr. Flumignan.

Para o médico residente em cirurgia vas-

Dr. Ronald Flumignan

Dr. Vinicius Bertoldi

Dr. Renan Isa Botura


Dra. Tayrine Mazotti de Moraes

cular, formado pela Universidade de São Paulo, Dr. Renan Isa Botura, a Educação Continuada é um conceito muito interessante que surgiu para facilitar o acesso às informações, por meio do uso das novas tecnologias, como exemplo a internet, videoaulas gravadas, artigos disponíveis e discussões de casos clínicos, em que se pode acessar tanto num grupo de estudo, quanto numa reunião com colegas de trabalho ou até mesmo em casa, quando se quer aproveitar o momento para ampliar os conhecimentos. "Especificamente no caso da cirurgia vascular, uma especialidade que abrange muitas áreas da Medicina, desde a clínica até as cirurgias pequenas e mais complexas, muitos dos temas são controversos, mudam em pouco tempo, e isso gera uma necessidade de atualização frequente dos conteúdos para levar ao paciente o tratamento mais moderno e, consequentemente, o embasado cientificamente possível", ressalta o médico.

Dr. Botura destaca que a Sociedade Brasieira de Angiologia e de Cirurgia Vascular possui vários tipos de conteúdos na sua plataforma on-line, que podem ser acessados de forma fácil e intuitiva por qualquer cirurgião vascular que seja membro da Sociedade. "Podemos ver desde slides, cursos e até conteúdo gravado que mostram reuniões científicas com temas que são bastante controversos, como tratamento da doença arterial periférica e o desafio da anticoagulação na Covid-19", salienta o médico. Dr. Botura acrescenta que as principais dificuldades desse formato virtual são ampliar o acesso às pessoas e divulgar a presença desse conteúdo. "Além disso, sabemos que a cirurgia é composta por muitos médicos com idade mais avançada e que podem apresentar dificuldade no uso dessa tecnologia. De qualquer forma, essas dificuldades, com certeza, vão ser contornadas no futuro e o método de educação continuada e à distância vai fazer parte da rotina e do cotidiano do cirurgião vascular", conclui.

Segundo a médica preceptora de Cirurgia Vascular do Hospital das Clínicas da FMUSP, Dra. Tayrine Mazotti de Moraes, o maior obstáculo para continuar a busca pelo conhecimento é encaixar em sua rotina de atendimento uma atividade de educação. "A nossa tendência é sempre priorizar a grande produtividade de trabalho e, depois de um tempo, é difícil retonar ao ambiente acadêmico e voltar a estudar. É fundamental também ter acesso a uma informação de qualidade. Por isso, é muito importante se referenciar em grandes instituições para buscar esse tipo de conhecimento. Também há a questão do treinamento prático que é sempre um desafio, e a Cirurgia Vascular é uma área que está se modernizando constantemente. Hoje em dia, fazemos diferente do que há dez anos, e a tendência é que o *turnover* seja cada vez mais rápido com as novas tecnologias. Além disso, se manter vinculado e acessando instituições de ensino e grandes centros de cuidados hospitalares, que são onde essas inovações vão acontecer, é essencial. E acho que isso faz parte da prática médica, não somente da Cirurgia Vascular, mas também de todas as especialidades".

A Dra. Tayrine recomenda o acesso ao link https://makadu.live/instituicao/sbacv/ (plataforma gratuita da SBACV que reúne diversos temas interessantes para a especialidade). Outra dica da médica é acessar o link https://eephcfmusp.org.br/portal/ da Escola de Educação Permanente do Hospital das Clínicas, que disponibiliza uma série de materiais para médicos e outros profissionais da área da saúde.

## AGENDA

### 2021

**Junho 26**

ON-LINE CECC
2º CURSO DE EDUCAÇÃO CONTINUADA EM CURATIVOS VASCULARES

**Local:** on-line
**Informações:** https://www.sympla.com.br/2-cecc-curso-de-educacao-continuada-em-curativos__1229613

**Agosto 26 a 29**

**7º CONTROVÉRSIAS EM CIRURGIA VASCULAR E ENDOVASCULAR**
**Local:** Grande Hotel Senac – Campos do Jordão – SP
**Informações:** secretaria@sbacvsp.org.br

**Informações complementares:**
SBACV-SP - Tel.: (11) 97783-9182 | e-mail: secretaria@sbacvsp.org.br

# XIX ENCONTRO SÃO PAULO
## DE CIRURGIA VASCULAR E ENDOVASCULAR

## REPETE SUCESSO DE EDIÇÕES ANTERIORES

*Com 1.516 inscritos, congresso contou com 73 especialistas, entre apresentadores, debatedores/comentadores e moderadores, que abordaram sobre complicações no tratamento das doenças vasculares periféricas mais comuns, consensos, diretrizes e protocolos clínicos nacionais e internacionais*

Marcelo Moraes, Walter Campos Jr., Antonio Eduardo Zerati e Bruno Naves (no destaque)

Nos dias 8, 9 e 10 de junho, a Sociedade Brasileira de Angiologia e de Cirurgia Vascular – Regional São Paulo (SBACV-SP) realizou o XIX Encontro São Paulo de Cirurgia Vascular e Endovascular, um dos mais esperados congressos da especialidade. Pelo segundo ano consecutivo, o evento aconteceu no formato híbrido e foi transmitido ao vivo do Hotel Maksoud, em São Paulo, para os associados da Sociedade. Sucesso entre os colegas, o congresso contou com 1.516 inscritos nos três dias.

A Comissão Organizadora foi composta pelos doutores Walter Campos Júnior – presidente do encontro -, Adilson Ferraz Paschôa, Adnan Neser, Antonio Eduardo Zerati, Bonno van Bellen, Calogero Presti, Erasmo Simão da Silva, Fábio Henrique Rossi, Ivan Benaduce Casella, João Antonio Correa, José Carlos Costa Baptista-Silva, Luís Carlos Uta Nakano, Marcelo Calil Burihan, Marcelo Fernando Matielo, Marcelo Rodrigo de Souza Moraes, Pedro Puech-Leão, Rodrigo Bruno Biagioni, Rogério Abdo Neser, Ronald Luiz Gomes Flumignan, Sidnei José Galego, Valter Castelli Júnior e Vinicius Bertoldi.

O presidente da Regional São Paulo, Dr. Walter Campos Júnior, revelou que, em virtude das mudanças de isolamento na cidade de São Paulo, somente algumas semanas antes da realização do Congresso que a Comissão Organizadora teve a certeza de que poderia realizar um encontro híbrido. "Estávamos ansiosos para saber quais seriam as determinações das autoridades por conta da pandemia, e se seria possível fazer a edição deste ano no mesmo formato, o qual deu excelente resultado no ano passado. Mas, quando finalmente tivemos a certeza, não houve dúvidas de que seria a melhor alternativa".

Para esta edição, além de empregar os protocolos de segurança exigidos para a preparação do evento, como distanciamento e número reduzido de pessoas no estúdio, a organização adotou mais uma medida de proteção: a realização da testagem de todos os participantes.

Para o presidente da SBACV-SP, estar à frente de um projeto grandioso como esse é motivo de muito orgulho para todos os envolvidos, pela importância que o Encontro São Paulo tem para a especialidade e pela contribuição que ele agrega aos que participam.

Outro diferencial desta edição foi justamente o enfoque na discussão de complicações dos tratamentos das doenças vasculares periféricas mais comuns, tema pouco explorado em eventos científicos de modo geral. "Acredito que encontramos uma nova maneira de abordagem para mostrar as complicações que podem ocorrer na especialidade, e como conseguimos corrigí-las ou não, porque é assim que os mais jovens vão aprender. Minha sugestão é que nos próximos

Adilson Ferraz Paschôa, Fábio do Espírito Santo, Tayane Mazotti de Moraes, Inez Ohashi Torres, Breno Boueri Affonso, Nelson De Luccia, Calogero Presti, Ivan B. Casella, Fausto Miranda Jr. e Walter Campos Jr.

Crédito de foto: Anderson Timóteo

Testagem dos participantes

eventos que forem presenciais, tenhamos sempre uma mesa de complicações", observou Dr. Walter.

O presidente da SBACV, Dr. Bruno Naves, falou durante a abertura do Congresso e afirmou que um evento dessa natureza contribui exponencialmente para o avanço da Angiologia e Cirurgia Vascular no Brasil. "Os participantes melhoram a sua prática por meio do conhecimento compartilhado. Esta troca de informações leva o médico a melhorar sua prestação de serviço. O beneficiário direto é o paciente", enfatiza Dr. Bruno.

Para o Dr. Antonio Eduardo Zerati, mesmo com os desafios, o evento híbrido possibilitou uma maior conectividade e interação entre os participantes. "Num modelo totalmente virtual, há dificuldades técnicas sobre as quais a Comissão Organizadora tem pouco controle. Ter os apresentadores, moderadores e debatedores em sua maioria *in loco*, nos deu a possibilidade de oferecer uma infraestrutura de transmissão com qualidade infinitamente maior. Além disso, é desafiador manter mobilizado nosso público-alvo – os cirurgiões vasculares de todo o País -, em que pesa uma possível saturação do modelo de evento à distância. E para que isso fosse viabilizado, a parceria com os nossos patrocinadores também foi fundamental", explicou o especialista.

A programação, elaborada de maneira criteriosa pela Comissão Organizadora e Científica, contou com a presença de 73 integrantes, entre apresentadores, debatedores/comentadores e moderadores, profissionais de destaque no cenário nacional, e dos convidados dos Estados Unidos, os doutores Enrico Ascher, Felipe B. Collares e Rafael Malgor.

Os congressistas puderam conferir um evento dinâmico e participativo, baseado em apresentações de casos clínicos, com o intuito de promover a interação com as trocas de experiências e conhecimentos sobre os temas apresentados. Na programação houve uma sessão dedicada ao Capítulo Brasileiro da *Society for Vascular Surgery*.

Desde a sua criação, em 2002, o Encontro São Paulo de Cirurgia Vascular e Endovascular vem sendo idealizado para trazer referências da especialidade no Brasil e exterior para todos os associados. "Apesar de estar formalmente apenas na 19ª edição, o Encontro São Paulo de Cirurgia Vascular é um dos mais consolidados eventos da nossa profissão. Suas origens remontam ao encontro paulista na década de 80, com inovações da época, como por exemplo, a apresentação de temas correlatos inseridos nas explanações formais", revela o Dr. Marcelo Rodrigo de Souza Moraes.

Dr. Moraes explica também que a Comissão Organizadora se preocupou com cada detalhe na escolha dos assuntos abordados. "Nesta edição do Congresso, o desafio aos apresentadores foi ainda maior, pois a Comissão Científica deu preferência para discussões de complicações relacionadas a casos clínicos, pois todos gostamos de mostrar nossas vitórias, mas, na verdade, quando algo sai do esperado, paramos para analisar e refletir, e é nesse momento que, provavelmente, aprendemos as lições mais preciosas que nos acompanharão pelo resto de nossas carreiras", certifica.

Ainda, na opinião do Dr. Marcelo Moraes, entre os trabalhos e estudos científicos apresentados, um dos mais interessantes, que vale a pena destacar, foi a experiência da Santa Casa de São Paulo, no projeto-piloto para formação ampla do cirurgião vascular em três anos, ja englobando as áreas de atuação em Ecografia com Doppler e Cirurgia Endovascular. "Este ano serão incorporados mais serviços no projeto de três anos, uma grande evolução para a nossa atividade, que pretende no futuro unificar a especialidade e as áreas de atuação", expõe o médico.

Dr. Zerati também concorda que casos reais de alguns dos principais serviços de Cirurgia Vascular e Endovascular no estado de São Paulo foram expostos e debatidos. "Foi extremamente gratificante testemunhar o empenho e a colaboração de colegas que enviaram suas experiências e, o que é fundamental, muito bem documentadas com dados clínicos e imagens", reforça.

Ainda, segundo o Dr. Zerati, o Encontro São Paulo de Cirurgia Vascular e Endovascular é o evento científico mais agradável da especialidade, com um apelo quase que familiar. "Minhas expectativas foram superadas e tivemos uma grande adesão, com número expressivo de cirurgiões vasculares participando interativamente nas questões colocadas durante a discussão dos casos. O objetivo é sempre o de proporcionar a difusão de conhecimento, valorizando não apenas o aspecto técnico, mas também a ética e as boas práticas", ressalta.

Dr. Walter conclui e garante que os sentimentos são de orgulho e satisfação pela realização de mais um Encontro São Paulo. "Nosso evento foi um sucesso e superou as nossas expectativas! Inovamos ao apresentar os casos de complicações. Gostaria de destacar também a mesa montada pelo Dr. Calogero Presti, referente ao Capítulo Brasileiro da *Society for Vascular Surgery*, que foi muito interessante e agregadora ao evento. Meu agradecimento a todos os envolvidos na organização, aos palestrantes, aos participantes virtuais e presenciais e aos convidados internacionais, que muito engrandeceram este congresso", finaliza Dr. Walter.

A organização contou ainda com a expertise da Meeting Eventos, que não poupou esforços para que o congresso repetisse o sucesso de anos anteriores. Segundo a empresa, o maior desafio foi manter a qualidade na sua estruturação em formato híbrido, onde é necessário pensar na montagem da melhor estrutura local, até a plataforma on-line, e as dificuldades de conexão com a internet.

Colaboraram na divulgação do Encontro São Paulo a Associação Médica Brasileira (AMB) e a Sociedade Brasileira de Radiologia Intervencionista e Cirurgia Endovascular (Sobrice), e contou com o apoio da Sociedade Brasileira de Angiologia e de Cirurgia Vascular (SBACV Nacional). As empresas patrocinadoras foram: Aché, Bayer, Kendall, Mindray, Sigvaris, Cordis, Daiichi-Sankyo, Medic Solution, Pfizer e Servier. Os simpósios satélites foram apresentados pela Pfizer, Cardinal Health, Aché, Bayer, Cryolife Jotec e da Daiichi Sankyo.

Crédito de foto: Anderson Timóteo

# PALESTRANTES

Adilson Ferraz Paschôa

Adnan Neser

Alexandre Fioranelli

Alexandre Maiera Anacleto

Alvaro Pereira de Oliveira

Ana Terezinha Guillaumon

Antonio Eduardo Zerati

Arno von Ristow

Bonno van Bellen

Breno Boueri Affonso

Bruno Naves

Calogero Presti

Caroline do Vale Rotter

Celso Bregalda Neves

Clarissa Nascimento Silva

Eduardo Toledo de Aguiar

Edwaldo Edner Joviliano

Elexandra A. Simões

Enrico Ascher

Erasmo Simão da Silva

Fabio do Espírito Santo

Fábio Rossi

Fausto Miranda Jr.

Felipe B. Collares

Felipe Nasser

Flávio Henrique Duarte

Gabriela V. P. B. Sadatsune

Guilherme Vieira de Meirelles

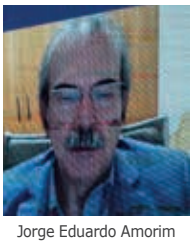
Gutenberg Gurgel

Igor Rafael Sincos

Inez Ohashi Torres

Ivan Benaduce Casella

Jorgete Barreto dos Santos


Jorge Eduardo Amorim

José Augusto T. Monteiro

José Carlos Costa-Baptista Silva

Juliana Puggina

Julio Peclat

Lidiane Brand de Vasconcellos

Lucas Ruiter Kanamori

Luiz Antonio Furuya

Marcelo Calil Burihan

Marcelo Fernando Matielo

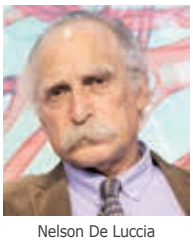
Marcelo Halfen Grill

Marcelo J. de Almeida

Marcelo Moraes

Marcia Maria Morales

Marcone Lima Sobreira


Nelson De Luccia

Nelson Wolosker

Pedro Puech-Leão

Rafael Magalhães Jeuken

Rafael Malgor

Rafael Spacca Ribeiro

Regina F. Bitencourt da Costa

Rina Porta

Crédito de foto: Anderson Timóteo

Roberto Sacilotto

Rodrigo de Andrade Lourenço

Rodrigo Bono Fukushima

Rodrigo Kikuchi

Rogério Pereira da Fonseca

Sergio Tiossi

Sidnei Galego

Tainá C. G. de Barros

Tayane Mazotti de Moraes

Valter Castelli Jr.

Vitor M. Campos

Viniius Bertoldi

Vitor Cervantes Gornati

Viviane Cristina Uliana Peterle

Walkiria Rueb Bernardi

Walter Campos Jr.

Winston Bonetti Yoshida

Fabio Rossi, Felipe Nasser e Walter Campos Jr.

Marcelo Moraes, Roberto Sacilotto, Ana Terezinha Guillaumon e Walter Campos Jr.

Vinicius Bertoldi, Walter Campos Jr. e Antonio Eduardo Zerati

Ivan Benaduce Casella, Adilson Ferraz Paschôa, Elexandra A. Simões, Marcelo Calil Burihan e Bonno van Bellen

Luiz Antonio Furuya, Tayane Mazotti de Moraes e Fausto Miranda Jr.

Rodrigo Kikuchi, Juliana Puggina, Marcelo Halfen Grill, Lidiane Brand Vasconcellos e Walter Campos Jr.

Adnan Neser, Walkiria Rueb Bernardi, Pedro Puech-Leão e Marcelo Calil Burihan

DESTAQUES

# OS DIREITOS DO PACIENTE NA SAÚDE

**Por Dr. Marcelo Campelo*

O trabalho do médico é uma prestação de serviços como qualquer outra. Todavia, por tratar da saúde e consequentemente da vida, além de estar sob o regramento do Código de Defesa do Consumidor, o serviço médico também é regido por outras legislações específicas, como o Código de Ética Médica e normativas da Anvisa e Ministério da Saúde.

A prestação de serviços médicos é de meio, o que significa dizer que na prestação de serviços serão utilizadas as melhores técnicas e recursos para o tratamento de doença ou mal pelo qual passe o paciente. Existem exceções, como a cirurgia plástica, que pode ser considerada uma obrigação de resultado. Isso porque o profissional médico se compromete a realizar um tratamento, geralmente cirúrgico e estético, que chegue a um resultado negociado previamente com o paciente.

Se ocorrerem problemas na prestação de serviço, será avaliado se o médico agiu com negligência, imprudência ou imperícia. A partir disso, será apurada a reparação, de natureza cível, uma punição administrativa perante o órgão de classe e, dependendo do caso, uma punição criminal, após uma análise detalhada do que ocorreu.

Desse modo, para se antever a possíveis problemas e terem consciência do que deve ou não ser feito na relação médico-paciente, esses últimos precisam conhecer seus direitos além da legislação cível, administrativa e criminal que levam à reparação ou punição. Por isso, é necessário o conhecimento do Código de Ética Médica, principalmente a parte que trata da relação paciente, familiares e médicos.

**Segundo o Código de Ética Médica, é vedado ao médico:**

**1.** Desrespeitar o direito do paciente ou de seu representante legal de decidir livremente sobre a execução de práticas diagnósticas ou terapêuticas, salvo em caso de iminente risco de morte. O paciente tem o direito de escolha do tratamento a ser aplicado, inclusive de não ser tratado. O médico terá que decidir, quando não for possível ao paciente expressar o seu desejo.

**2.** Deixar de usar todos os meios disponíveis de diagnóstico e tratamento, cientificamente reconhecidos e a seu alcance, em favor do paciente.

**3.** Deixar de atender paciente que procure seus cuidados profissionais em casos de urgência ou emergência, quando não haja outro médico ou serviço médico em condições de fazê-lo. O médico é obrigado a atender aqueles que necessitem de tratamento de emergência, independente da situação do paciente.

**4.** Deixar de informar ao paciente o diagnóstico, o prognóstico, os riscos e os objetivos do tratamento, salvo quando a comunicação direta possa lhe provocar dano, devendo, nesse caso, fazer a comunicação a seu representante legal. O médico é obrigado a informar o tratamento, os riscos, as perspectivas de tratamento e os prováveis resultados.

**5.** Exagerar a gravidade do diagnóstico ou do prognóstico, complicar a terapêutica ou exceder-se no número de visitas, consultas ou quaisquer outros procedimentos médicos.

**6.** Abandonar o paciente sob seus cuidados. Um médico jamais pode abandonar um paciente sob seus cuidados. Após assumir o tratamento, o médico é responsável pela sua manutenção.

**7.** Prescrever tratamento ou outros procedimentos sem exame direto do paciente, salvo em casos de urgência ou emergência e impossibilidade comprovada de realizá-lo, devendo, nessas circunstâncias, fazê-lo imediatamente após cessar o impedimento.

**8.** Desrespeitar o pudor de qualquer pessoa sob seus cuidados profissionais.

**9.** Opor-se à realização de junta médica ou segunda opinião solicitada pelo paciente ou por seu representante legal.

**10.** Aproveitar-se de situações decorrentes da relação médico-paciente para obter vantagem física, emocional, financeira ou de qualquer outra natureza.

**11.** Abreviar a vida do paciente, ainda que a pedido deste ou de seu representante legal.

**12.** Desrespeitar o direito do paciente de decidir livremente sobre método contraceptivo, devendo sempre esclarecê-lo sobre indicação, segurança, reversibilidade e risco de cada método.

A relação médico-paciente deve ser imbuída de confiança e respeito. O conhecimento de seus direitos por parte dos pacientes irá trazer uma evolução na relação, bem como o médico também saberá seus limites e obrigações. Qualquer desvio de seus deveres leva à responsabilização. Portanto, é essencial que, para manter um bom relacionamento, ambas as partes estejam cientes de seus deveres, bem como direitos.

**Dr. Marcelo Campelo**
*Advogado especialista em Direito Criminal*

NOTA DE FALECIMENTO

## PROF. DR. JOÃO POTÉRIO FILHO | 1937 - 2021

A SBACV-SP comunica, com imenso pesar, o falecimento do cirurgião vascular Prof. Dr. João Potério Filho, no dia 1 de junho, em Campinas (SP).

Potério teve longa carreira como professor na disciplina de Moléstias Vasculares da FCM-UNICAMP, onde conquistou doutorado e livre-docência. Também foi professor adjunto, tendo sido chefe do serviço após a aposentadoria do Prof. Dr. John Cook Lane.

Manifestamos o mais profundo sentimento de condolências e solidariedade aos familiares e amigos.

# REUNIÃO MENSAL DA SBACV-SP TRAZ TEMAS IMPORTANTES E PERTINENTES À ESPECIALIDADE

*Programação do Encontro São Paulo foi o assunto principal da Reunião Administrativa*

No dia 27 de maio, foi realizada a reunião mensal da SBACV-SP, em formato virtual, conduzida pelo presidente, Dr. Walter Campos Jr., com a secretaria do Dr. Antonio Eduardo Zerati. E, novamente, especialistas da área vascular tiveram a oportunidade de apresentar suas pesquisas.

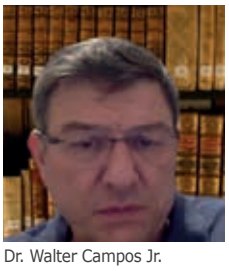
"Escores de ansiedade e depressão em pacientes tratados de aneurismas aórticos e ilíacos" foi o primeiro trabalho exibido durante a transmissão, de autoria dos doutores Andressa Cristina Sposato Louzada (apresentadora), Cynthia de Almeida Mendes, Nelson Wolosker, Alexandre Fioranelli, Ricardo Abreu Feijó de Mello, Maria Fernanda Cassino Portugal, Marcelo Fiorelli Alexandrino da Silva, Roberto Augusto Caffaro, Lucas Lembrança Pinheiro e Marcelo Passos Teivelis, do Hospital Israelita Albert Einstein. Os comentários foram da Dra. Luciana Ragazzo Araújo Teixeira.

O segundo tema foi "Tratamento endovascular das emergências dos aneurismas aortoilíacos em tempos de Covid-19", cujos os autores são os doutores Rafael de Athayde Soares, Marcus Vinícius Martins Cury, Patrícia Weiber Schettini Figueiredo (apresentadora), Nayara de Arruda Cáceres, Luíz Mauricio da Silva Junior, Danilo Augusto Pereira Nery da Costa e Roberto Sacilotto, do Instituto de Assistência Médica ao Servidor Público Estadual de São Paulo – IAMSPE. O trabalho foi comentado pelo Dr. Edwaldo Edner Joviliano.

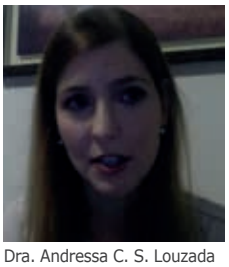
De autoria dos doutores Vinicius Diniz (apresentador), Fabio H. Rossi, Samuel M. Moreira, Akash Prakasan, Heraldo Barbato, Milton Uehara, Tomas Smith Howard, Hermiton Cañedo, Maria Cristina Miranda, Bianca Nascimento, Humberto Tabatinga, Beatriz Santos, Lucas Poletti, Nilo M. Izukawa e Antônio M. Kambara, o terceiro trabalho foi sobre "Opção terapêutica endovascular estagiada no aneurisma aortoilíaco em pacientes operados no Sistema Único de Saúde – SUS", do Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia – São Paulo e Centro de Intervenções Endovasculares – CIEV, e contou com a moderação do Dr. Pedro Puech-Leão.

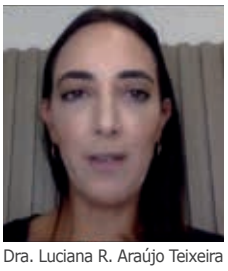
**Reunião Administrativa**

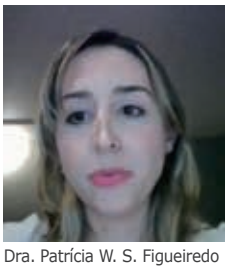
O assunto tratado no decorrer da reunião administrativa foi o XIX Encontro São Paulo de Cirurgia Vascular e Endovascular, com a apresentação da programação dos três dias de evento. Também foi abordado sobre o 2º CECC - Curso de Educação Continuada em Curativos Vasculares, que será realizado no dia 26 de junho.


Dr. Walter Campos Jr.

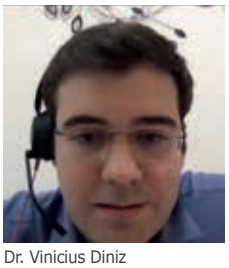
Dr. Antonio Eduardo Zerati


Dra. Andressa C. S. Louzada


Dra. Luciana R. Araújo Teixeira


Dra. Patrícia W. S. Figueiredo

Dr. Edwaldo Edner Joviliano


Dr. Vinicius Diniz

Dr. Pedro Puech-Leão

A diretoria da SBACV-SP reforça o pedido para que todos os associados participem das reuniões da Sociedade, na forma on-line. Para informações, entre em contato com a secretaria da Regional pelo e-mail secretaria@sbacvsp.org.br.

REUNIÃO CIENTÍFICA

**JULHO**

**Reunião Científica - On-line**

**29/07/2021**

**5ª feira – às 20h30**

**Link de acesso:**

https://www.sbacvsponline.com.br/online

**ZOOM**
**ID:** 891 0965 2515

**Senha:**
sp@2021

No caso de dúvidas, entre em contato com a secretaria da Regional SP: e-mail secretaria@sbacvsp.org.br ou WhatsApp +55 11 97783-9182

# DÚVIDAS E DÚVIDAS!!!

Dúvidas e dúvidas, assustadoras e perplexas, por quanto tempo?...

**1-** Quando vamos acreditar que o político brasileiro vai acordar para superar sua teimosia em defender projetos de interesses pessoais, antissociais, antieconômicos, apesar de não lhe faltar inteligência para tal.

**2-** Será que o Congresso Nacional, um dia, se convencerá da redução em 50% no número de deputados, senadores, vereadores, somente três secretários para cada um deles, de pagar suas despesas pessoais sem acrescentar no seu salário como político? Não paro de chamar a atenção para se concretizar essa importante ideia, lançada por um jurista e um economista.

**3-** Como seria maravilhoso se os políticos observassem (embora sempre soubessem) a importância de praticarem a diplomacia, a humildade, honestidade, ao dialogarem com a sociedade, com seus colegas, com o presidente do País, governadores dos Estados, prefeitos das cidades, em substituição à prepotência, à teimosia, à soberba, que depreciam o ser humano, postura há tempos defendida por espiritualistas, filósofos, sociólogos, defensores verdadeiros da prática do bom senso, desprezado pela maioria dos seres humanos. Vai demorar, mas mudará para melhor!

**4-** É uma defasagem brutal entre o passado de 70 anos atrás e a época atual. Naquela época, era muito, mas muito menos praticada a corrupção, a criminalidade; acontecia menos injustiça, o desrespeito de uma pessoa para com a outra. O ser humano, brasileiro e mundial, respeitava e era respeitado, valorizado, estimulado a crescer, paulatinamente, na instrução, educação, na profissão, na disciplina, no amor, valores básicos na conquista da felicidade, mais fácil de alcançá-la. Vamos nos convencer de que a união, a fé, a esperança e a oração, passarão o Brasil a limpo. Tudo cresce, estabiliza e decresce! O Brasil está sendo sufocado pelo MAL, pela criminalidade, pela inversão de valores, pelo abandono consciente de tudo que é bom, correto e justo, com imparcialidade, com amor, por parte dos dirigentes da nossa Pátria.

**5-** Se de um lado o progresso da tecnologia simplificou, materialmente e emocionalmente a vida do ser humano, acelerou e substituiu muito a vida das pessoas e seus afazeres cotidianos; fortaleceu o comércio das grandes empresas, reduzindo espetacularmente o número de funcionários, o tempo gasto de trabalho, das ações, de conquistas objetivas, num crescimento assustador, sedutor, porém, no meu ponto de vista, passou a escravizá-lo, valorizando muito o lucro, a vantagem, que poderia existir equilibradamente, humanamente, com melhor aproveitamento pessoal, social, direcionando na diminuição da brutal desigualdade social. Mas, hoje, são inúmeros os crimes cibernéticos praticados por hackers (que no passado não existia), no mundo todo, contra pessoas, organizações, nas pesquisas científicas, procedimentos políticos, promovendo invasão na vida privada das pessoas, frequentes roubos de todos os tipos. A máquina domina e subestima o homem.

**6-** Nessa pandemia mundial, rigorosamente sem sabermos de onde veio o Coronavírus e quando vai terminar, se é que vai terminar, graças à indisciplina e desrespeito marcante da sociedade e dos políticos, enclausurando as pessoas, a ponto de desencadear-lhes uma neurose sufocante, fortalecendo e levando-as a desconsiderar a importância da avaliação médica geral, de um check-up geral de sua saúde, que é a maior riqueza do ser humano, mesmo sabendo que a disfunção de seus órgãos desprotegidos, pode levar à morte.

**7-** Vamos lutar unidos e assistir o equilíbrio científico, político, destituídos de vaidades, de centralização, de resistência ao diálogo objetivo, construtivo, com interesse voltado ao bem-estar das pessoas, protegendo-as contra uma derrota assustadora, por parte de todas as lideranças. Aí fortalecerá o combate à criminalidade de todos os tipos, que conseguiremos com o investimento pleno na Educação, Saúde e Pesquisa Científica, apoiado e estimulado pela imprensa, falada escrita e televisiva, que têm uma força descomunal. Estamos sempre perguntando: Quando, senhores, quando isso tudo acontecerá? Se existe uma dúvida atroz, enquanto existir uma política desastrosa alimentada pela corrupção consciente, alimentada pela total falta de amor ao próximo, amor ao BRASIL, acreditemos que conquistaremos a VITÓRIA FINAL!

"A saúde como a fortuna, deixa de favorecer as pessoas que abusam dela"

*Charles de Saint-Evremond*

**Dr. Rubem Rino**
*Membro associado da SBACV-SP*

## NOVAS ADESÕES

### Sócios aprovados em 27 de maio:

**Aspirantes:**

- ☑ Daniella Viese Roth
- ☑ Erika Henn Rabeque

**Aspirantes Residentes:**

- ☑ Beatriz Franco Fidalgo
- ☑ Henrique Amorim Santos
- ☑ Letícia Lumy Kanawa Sato
- ☑ Rômulo Bizare dos Santos

**Plenos:**

- ☑ Akash Kuzhiparambil Prakasan
- ☑ Augusto da Silva
- ☑ Eduardo Antonio Carpentieri
- ☑ Euvaldo Jaqueto Junior
- ☑ Joaquim Guilherme P. Bourganos
- ☑ José Augusto de Jesus Ribeiro
- ☑ Marcos Eduardo Takatu
- ☑ Mariana Yumi Miyaoka
- ☑ Milton Kazuyoshi Ogassawara
- ☑ Naim Carlos Elias

**Remido aprovado pela SBACV em 14/05/2021**

- ☑ Rita Regina Peres Sanches

# DRA. WALKIRIA HUEB BERNARDI: A TRAJETÓRIA PROFISSIONAL DE UMA MÉDICA QUE DEDICA SUA VIDA À ESPECIALIDADE

*É responsável pela implantação e execução de projeto-piloto da Comissão Nacional de Residência Médica e Sociedade Brasileira de Cirurgia Vascular, no Serviço de Cirurgia Vascular da Santa Casa de São Paulo, que poderá modificar a Residência da especialidade de dois para três anos*

Dra. Walkiria Hueb Bernardi nasceu em São Paulo, capital. Filha de uma dona de casa e de um comerciante árabe, tem dois irmãos, um cirurgião cardíaco que é diretor técnico do Hospital relacionado à Faculdade de Medicina que cursou, e uma diretora executiva em Tecnologia de Informação de uma empresa americana líder no seguimento da assistência à saúde. É casada com um homem da justiça, que lhe ensinou que o mundo é um lugar para debates e ideias; tem um filho carinhoso de 10 anos, e uma filha bailarina, de 9.

Sua trajetória institucional seguiu dentro da Santa Casa de São Paulo, onde sempre teve a oportunidade e o privilégio de ocupar o outro lado: como aluna, tornou-se professora; como residente, é atualmente coordenadora da residência médica; e como médica pertencente ao time, responde interinamente pelo serviço na posição dos insubstituíveis Dr. Roberto Augusto Caffaro e Dr. Valter Castelli Júnior.

Quanto à Pós-Graduação Stricto Sensu, fez Mestrado e Doutorado em Medicina pela Santa Casa de São Paulo, sendo o tema de estudo, para ambos, uma análise experimental sobre as implicações que a trombose arterial determina na parede do vaso. Como outro braço de interesse, cursou Pós-Graduação Lato Sensu em Medicina Legal e Perícias Médicas pela própria Santa Casa de São Paulo, em 2018, atuando em confiança para mais de dez juízes de Direito, auxiliando-os nas implicações que a medicina determina na justiça. Atualmente, segue no MBA Executivo de Gestão em Saúde pelo Einstein, desenvolvendo sua paixão por gerir.

Sua atuação em hospitais circula nas duas pontas da saúde, como costuma dizer. "Sou médica do SUS, onde atendo os doentes que em parte têm dificuldade de chegar ao hospital porque lhes faltam o dinheiro para o seu deslocamento, e daqueles que têm condições de receber a melhor medicina que poderiam aspirar", esclarece a médica.

Dr. Walkiria participou como autora e coautora de vários capítulos de livros da especialidade, distribuídos em matérias diversificadas, desde acesso vascular até drogas venoativas. É responsável pela implantação e execução de projeto-piloto da Comissão Nacional de Residência Médica e Sociedade Brasileira de Cirurgia Vascular, no Serviço de Cirurgia Vascular da Santa Casa de São Paulo, que poderá modificar a Residência da especialidade de dois para três anos.

A especialista também ocupou cargos em duas gestões na SBACV-SP, sempre relacionados à diretoria de Educação Médica Continuada, tendo sido responsável pelo Programa de Preparação para o Título de Especialista (biênio 2007/2008 e 2018/2019). Atualmente, é integrante da Comissão de Avaliação de Credenciamento de Programas de Residências e Estágios pela Sociedade Brasileira de Angiologia e de Cirurgia Vascular - Nacional (desde 2020). A cirurgiã vascular destaca ainda os cursos que coordenou para preparação do Título de Especialista, enquanto membro da diretoria de Educação Médica Continuada.

Quando não está trabalhando, Dra. Walkiria revela que adora se dedicar a duas outras paixões. "Como hobbies, gosto de cozinhar e desenhar, trabalhos essencialmente manuais, mas faço pouco. Não pelo conhecido sem tempo, mas pelas escolhas e necessidade cujos dias me impõem".

**Dra. Walkiria Hueb Bernardi**

### Mensagem aos jovens médicos

*"Além das habilidades relacionadas à capacitação médica, o jovem vascular deve adquirir novas competências necessárias para o mundo que vai herdar. São cinco grandes forças que se apresentam atualmente: maior conectividade - na medida que o paciente tem tais experiências fora da medicina, ele espera encontrar o mesmo na área da saúde; on time - a demora não tem mais espaço; dados – identificamos dores e necessidades que não estavam sendo expressas até então ou eram metrificadas, porém com a coleta de informações e interpretação das mesmas, a tomada de decisão terá mais qualidade e propiciará uma inteligência coletiva; exponencialidade – a mudança na área da saúde nos últimos cinco anos foi maior que na última década, e nos dois últimos anos, maior que nos cinco anteriores, e assim será exponencialmente; e Inteligência Artificial – que poderá substituir algumas de nossas capacidades cognitivas, motivo pelo qual o médico precisará fazer um upgrade do seu lado racional, resgatando mais ainda o humano. Então, meu conselho ao jovem vascular é que pense exponencial, não compita com a tecnologia, use os dados a seu favor e potencialize seu lado humano".*

# ESTENOSE NA BIFURCAÇÃO CAROTÍDEA ASSINTOMÁTICA. QUANDO REVASCULARIZAR?

**Colaboração:** Dra. Paula Prado

Muitos estudos sobre a história natural da doença carotídea extracraniana em doentes assintomáticos foram publicados na tentativa de prever a possibilidade da ocorrência do Acidente Vascular Encefálico (AVE) ipsilateral[1]. Observações nas décadas de 80/90 apontaram índices anuais de AVE de 0,1% -1,6% em indivíduos assintomáticos com estenose entre 50-80% e 2%- 3% para estenoses mais acentuadas.[3]

A maioria dos ensaios conclui que a estenose acima de 80% está associada ao risco significativamente maior de evento cerebrovascular,[2] e nesses casos deveria ser revascularizada. Todavia, a relevância clínica desses relatos tem sido questionada por limitações significativas, tais como: amostras pequenas, serem retrospectivos, abrangerem um período curto de seguimento e, por fim, oferecerem um tratamento clínico impróprio.[2]

Embora o grau de estenose seja considerado por muitos como o fator preditivo mais relevante na prevenção do AVE, outras variáveis devem também ser levadas em conta, destacando-se a progressão do grau de estenose, a presença da oclusão unilateral, as características da placa de ateroma e presença de infartos intracranianos silenciosos detectados pelos exames de imagem.

Alguns autores julgam que a progressão da medida da estenose poderia ser um indicativo da maior propensão a eventos neurológicos. Olin e col.[6] descreveram que sintomas neurológicos ipsilaterais foram mais encontrados naqueles pacientes com progressão da estenose (12,5% x 3,1%).

Em relação às características das placas, dois estudos prospectivos constataram que as placas hipoecóicas apresentam um risco de três a quatro vezes maior de AVE[4,5] e a presença de ulceração eleva a possibilidade de AVE ipsilateral de 26,3% para 73,2%[7].

O estudo Asymptomatic Carotid Emboli Study (ACES), concluído em 2010, sugere um risco de sete vezes maior para eventos neurológicos ipsilateral, naqueles pacientes assintomáticos, mas com microembolização detectada pelo Doppler transcraniano[8].

Outro aspecto que devemos chamar atenção é sobre o fato de os infartos silenciosos serem lacunares ou não. Estudos demonstraram uma associação do infarto silencioso não lacunar e a vulnerabilidade da placa[11]. Além disso, o infarto não lacunar vem acompanhado de maior frequência de eventos microembólicos detectados pelo Doppler transcraniano[12]. Demonstrou-se que os infartos não lacunares estariam, no futuro, relacionados a um maior risco de AVE ipsilateral[9,10].

A prevalência de infartos isquêmicos silenciosos detectados pela tomografia computadorizada em indivíduos com estenose assintomática de carótida varia de 10 a 24%[13]. A presença de infartos embólicos silenciosos foi associada com um risco de 3,6% de AVE[10].

A difícil decisão em revascularizar uma estenose carotídea assintomática deve levar em conta todas as variáveis acima discutidas e, sem dúvidas, considerar as características individuais de cada paciente.

A mensagem que sobressai da discussão acima é que não existe nenhum recurso de imagem que, por si só, seja capaz de predizer a ocorrência do AVE futuro.

A análise de todos esses fatores de risco para o AVE nos assintomáticos deve ser considerada para suscitar decisões no que remete a uma revascularização carotídea que complementa o tratamento clínico ideal e atual. Assim, a apuração em conjunto permite individualizar sobre a revascularização ou não da estenose assintomática de carótida.

**Referências**


**1.** Roederer GO et al. The natural history of carotid arterial disease, in asymptomatic patients with cervical bruits. Stroke 1984;15:605-613

**2.** Kakkos SK. et al. Predictors and clinical significance of progression or regression of asymptomatic carotid stenosis. JVS 2014;59:957-967

**3.** Inzitari D. et al. The causes and risk of stroke in patients with asymptomatic internal carotid artery stenosis. North American Symptomatic Carotid Endarterectomy. Trial Collaborators. N Eng J Med 2000;342: 1693-1700

**4.** Mathiesen EB et al. Echolucent plaques are associated with high risk of ischemic cerebrovascular events in carotid stenosis. The troms□ Study. Circulation 2001;103: 2171-2175.

**5.** Hashimoto H. et al. Computer – assisted analysis of heterogeneity on B-mode imaging predicts instability of asymptomatic carotid plaque. Cerebrovasc Dis 2009;28:357-364

**6.** Olin JW. et al. The natural history of asymptomatic moderate internal carotid stenosis by duplex ultrasound. Vascular Medicine 1998;3:101-108

**7.** Eliasziw M et al. Significance of plaque ulceration in symptomatic patients with high-grade carotid stenosis. NASCET. Stroke 1994;25:304-308

**8.** Markus H. The Asymptomatic Carotid Emboli Study. Study design an baselines results. Int J Stroke 2009;4: 398-495.

**9.** Tegos TJ et al. Infarction in patients with carotid atheroma. Does it predict a future event? Int Angiol 2001;20:110-117.

**10.** Kakkos SK et al. Silent embolic infarcts on computed tomography brain scans and risk of ipsilateral hemispheric events in patients with asymptomatic internal carotid stenosis. JVS 2009;49: 902-909

**11.** Sabetai MM. et al. Carotid plaque echogenicity and types of silent CT-brain infarcts. Is there an association in patients with asymptomatic carotid stenosis. Int Angiol 2001;20:51-57.

**12.** Tegos TJ. et al. Correlates of embolic events detected by means of transcranial Doppler in patients with carotid atheroma. JVS 2001;33:131-138

**13.** Robless P et al. The prevalence of cerebral infarcts in the Asymptomatic Carotid Surgery Trial (ACST) in relation to prior contralateral symptoms. Int Angiol 1998;1:187-193



**Autores:** Walter Kegham Karakhanian, Walter Zavem Karakhanian, Sergio Quilici Belczak, Paula Ribeiro do Prado Chadud, Camila de Freitas Correa, Luciana Helena Benetti e Matheus Toledo Nora

# 2º CECC - CURSO DE EDUCAÇÃO CONTINUADA EM CURATIVOS VASCULARES

No dia 26 de junho, das 9h às 16h30, haverá o 2º CECC - Curso de Educação Continuada em Curativos Vasculares, evento on-line, realizado pela Comissão de Curativos Vasculares da SBACV-SP, composta pelos doutores Rina Maria Pereira Porta, Sergio Tiossi, Marcelo Calil Burihan e Walter Campos Jr..

O curso terá a participação dos acadêmicos da Liga Acadêmica Paulista de Angiologia e de Cirurgia Vascular, e contará com o apoio das empresas Venosan | LR, Diversa, Urgo Medical, Smith Nephew, Biodevice, DMC, Kendall, Convatec, Mölnlycke e 3M.

Para inscrições, basta acessar o link https://www.sympla.com.br/2-cecc-curso-de-educacao-continuada-em-curativos__1229613

## *PROGRAMA:*

**9h-9h20 - Abertura e mensagem da SBACV-SP**

**9h20-9h50 – Venosan | LR**
**Tema:** O Manejo do Biofilme em Feridas Vasculares
**Palestrante:** Enf. Rafaela Oliveira - Especialista em Dermatologia

**9h50-10h20 - Diversa**
**Tema:** Efeito de Ondas PAE focalizadas em feridas vasculares que não cicatrizam há anos
**Palestrante:** Dr. Lucas Trindade - Cirurgião Vascular
**Tema:** Uso das Ondas PAE focalizadas em quatro casos interessantes de perfurantes plantares e outras de pé diabético
**Palestrante:** Dr. Leonardo Lucas - Cirurgião Vascular

**10h20-10h50 – Urgo Medical**
**Tema:** Terapia multicomponente em úlceras venosas
**Palestrante:** Enfa. Mariana Ferreira - Enfermeira Estomaterapeuta

**10h50-11h05 |Intervalo**

**11h05-11h35 – Smith Nephew**
**Tema:** Desbridamento hidrocirúrgico e inovações tecnológicas como parte de um protocolo no tratamento de úlceras vasculares
**Palestrante:** Dr. Flávio Nogueira - Cirurgião Plástico

**11h35-12h05 - Biodevice**
**Tema:** Matriz extracelular no tratamento de feridas complexas
**Palestrante:** Enf. Michel Szamszorik - Especialista em Dermatologia e Feridas

**12h05-12h35 - DMC**
**Tema:** Tratamentos de lesões vasculares: reparadores e ou regenerativos, One S.T.E.P Tecnique, otimizando resultados
**Palestrante:** Dr. Patricio Centurion - Cirurgião Plástico

**12h35-14h00 | Intervalo de Almoço**

**14h-14h30 - Kendall**
**Tema:** Cicatrização de úlceras veno-linfáticas com meias de compressão elásticas graduadas e prevenção de recidivas
**Palestrante:** Dr. Sérgio Tiossi - Cirurgião Vascular

**14h30-15h – Convatec**
**Tema:** Biofilme com foco em úlcera venosa
**Palestrante:** Enfa. Aline Rissato - Enfermeira Estomaterapeuta

**15h-15h15 | Intervalo**

**15h15-15h45 - Mölnlycke**
**Tema:** Tratamento de feridas: tecnologia no contexto da visão holística
**Palestrante:** Dr. Marcelo Liberato - Cirurgião Vascular

**15h45-16h15 – 3M**
**Tema:** Tratamento das feridas do pé diabético com uso de pressão negativa e adjuvantes
**Palestrante:** Dra. Camila Kolber - Cirurgiã Vascular

**16h15-16h30 | Encerramento SBACV-SP**

## Liga Acadêmica Paulista de Angiologia e de Cirurgia Vascular

No dia 29 de maio, a reunião da Liga Acadêmica Paulista de Angiologia e de Cirurgia Vascular contou com a aula do Dr. Daniel Mendes Pinto (MG), que apresentou sobre Planejamento de uma pesquisa científica: "A importância da prática de pesquisa e a Estrutura de um projeto de pesquisa". Abordou também sobre "Redação do artigo científico: da introdução à conclusão".

As datas das próximas reuniões já estão agendadas para os dias 21 de agosto, 25 de setembro, 23 de outubro e 27 de novembro, no formato on-line, das 8h30 às 12 horas.

A reunião de 26 de junho será substituída pelo 2º CECC - Curso de Educação Continuada em Curativos Vasculares. Não haverá reuniões da Liga nos meses de julho e dezembro. Para obter outras informações é só entrar em contato pelo e-mail secretaria@sbacvsp.org.br ou WhatsApp +55 11 97783-9182.

A Liga tem a coordenação dos doutores Marcelo Calil Burihan, Walter Campos Jr., Luis Carlos Uta Nakano, Ivan B. Casella, Adnan Neser, Henrique Jorge Guedes Neto, Antonio Eduardo Zerati e Arual Giusti.

Dr. Daniel Mendes Pinto

# SBACV TEM ENCONTRO COM MINISTRO DA SAÚDE

No dia 26 de maio, o diretor científico da SBACV, Dr. Marcelo Rodrigo de Souza Moraes, o conselheiro Científico da SBACV e presidente da SBACV-RN, Dr. Gutenberg do Amaral Gurgel, e a diretora Executiva da SBACV, Andressa Frőhlich Borelli, estiveram em Brasília, em audiência com o ministro da Saúde, Dr. Marcelo Queiroga. Eles foram tratar de assuntos em prol dos procedimentos vasculares. Na ocasião também apresentaram o projeto da SBACV-RN, "Salvando Pernas".

A SBACV-SP agradece e parabeniza a atuação desses profissionais em um período tão difícil como o atual que, ainda em meio à pandemia, se dedicaram ao bem de todos os vasculares.

Andressa Frőhlich Borelli, João Lopes de Araújo Júnior (Chefe de Gabinete do Ministério da Saúde), Gutenberg do Amaral Gurgel e Marcelo Rodrigo de Souza Moraes

Marcelo Rodrigo de Souza Moraes, Marcelo Queiroga e Gutenberg do Amaral Gurgel

## SECCIONAIS

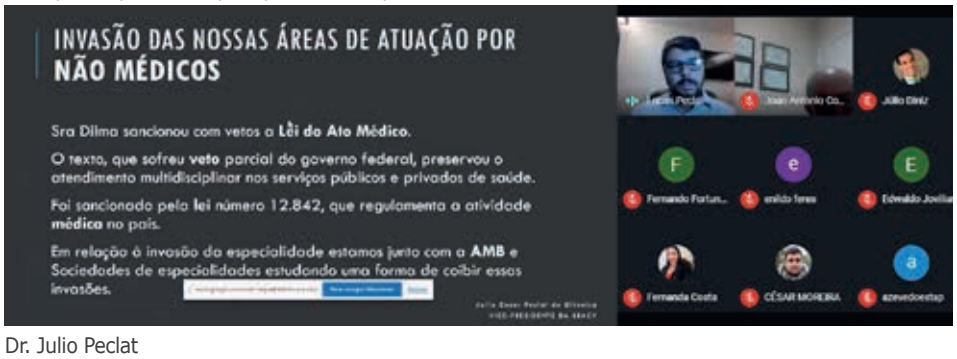
### ABC

A seccional ABC da SBACV-SP fez duas reuniões no mês de maio, transmitidas via web, para manter o distanciamento social exigido pela pandemia. A organização foi do seu diretor, Dr. Anderson Nadiak Bueno.

O primeiro evento ocorreu no dia 12, com a palestra do vice-presidente da SBACV, Dr. Julio Cesar Peclat de Oliveira, com o tema "Defesa Profissional e Caminho para Honorários Justos". Na ocasião, também ocorreu um debate com os moderadores Dr. Armando de Carvalho Lobato, Dr. Edwaldo Edner Joviliano, Dr. João Antônio Corrêa e Dr. Ricardo Aun. Conforme Dr. Anderson, "o assunto atraiu cerca de 50 colegas da região e de outras seccionais, interessados na defesa da nossa especialidade, que está sendo invadida por outros profissionais não médicos, ocasionando uma redução dos nossos honorários médicos".

O segundo evento foi realizado no dia 20, com a palestra do presidente de SBACV – RN, mestre pela UNIFESP e membro do Conselho Científico da SBACV, Dr. Gutenberg do Amaral Gurgel, com o tema "Consultório Vascular: Visão Empresarial e Valorização". Posteriormente, teve um intenso debate com os moderadores Dr. Allison Roxo Fernandes, Dra. Laís Terem de A. Teixeira, Dr. Robson Barbosa de Miranda e a Dra. Thaís Menezes de Andrade Honorato. O assunto trouxe mais de 70 participantes ao evento, interessados em como melhorar a captação de pacientes com o auxílio das mídias (principalmente as sociais), investimentos (em cursos, equipamentos e estrutura de consultório), e de como melhorar a análise financeira no fluxo de caixa do consultório.

Os eventos trouxeram muitas experiências aos participantes, que puderam aprender pontos que não fazem parte do currículo nas faculdades e residências, além de esclarecer dúvidas com colegas de longa jornada na especialidade e com alto conhecimento técnico sobre os assuntos.




Dr. Julio Peclat

Dr. Gutenberg Gurgel

## ALTO TIETÊ

A Seccional Alto Tietê realizou, no dia 17 de maio, mais um encontro. Na ocasião, foi lançado um medicamento que promove dupla antiagregação. O diretor da Seccional, Dr. Fuad José Assis, comentou que a dupla antiagregação habita também a especialidade da cirurgia vascular, principalmente após a intervenção endovascular, com colocação de stents.

Após a apresentação do medicamento, os médicos discorreram sobre suas experiências com antiagregação, especialmente os profissionais da Angiorradiologia Intervencionista.

Também foram discutidos dois casos clínicos, relatados pelo Dr. Eli Mussa Chalury que, juntamente com os colegas, pôde esclarecer o diagnóstico e o tratamento com maior precisão dos temas apresentados. Durante o encontro, o Dr. Martino Piatto teve a oportunidade de contar a sua experiência sobre o tratamento de coto residual de safena com espuma densa.

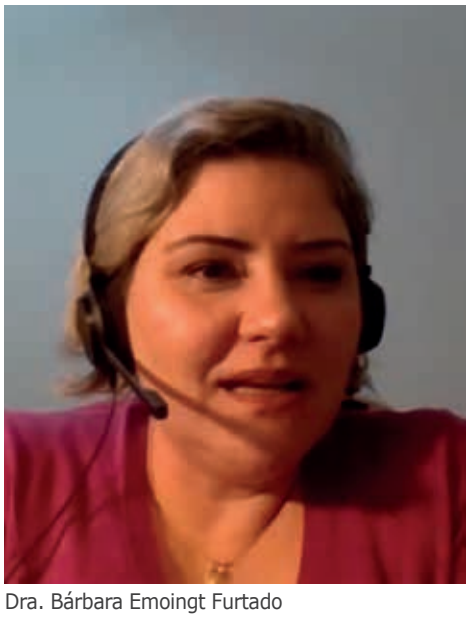
Dr. Fuad ressalta que a atual gestão da Seccional Alto Tietê procura incentivar e fortalecer a amizade e o coleguismo entre os cirurgiões vasculares. "Hoje, nós sabemos que podemos contar um com o outro, tanto é que no nosso grupo de WhatsApp sempre há questionamentos, sapiências, pedidos de ajuda para algum tipo de recurso terapêutico, utilização do SUS, onde todos podem colaborar".

Ainda, segundo Dr. Fuad, a Seccional Alto Tietê sempre procura promover encontros que ofereçam ciência da mais alta qualidade, a fim de contribuir com o aprimoramento da especialidade. O evento teve o apoio da Aché Laboratórios Farmacêuticos.

Adbeel Franco Barbosa, Fuad José Assis, Maycon Joécio dos Santos Costa, Wilson de Souza Salti, Eli Mussa Chalury, Jorge Kawano e Martino Piatto

## BAIXADA SANTISTA

O departamento de Cirurgia Vascular da APM Santos e a Seccional Baixada Santista da SBACV-SP organizaram, no dia 24 de maio, o meeting virtual "Vacinação contra a Covid-19 e risco Cardiovascular". A palestrante foi a Dra. Bárbara Emoingt Furtado, que é médica pediatra, onco-hematologista pediátrica, tem MBA Gestão de Saúde pela COOPEAD/UFRJ, Líder Médica de Vacina e Pipeline Covid-19 AstraZeneca. A coordenação do evento foi do Dr. Mariano Gomes da Silva Filho.

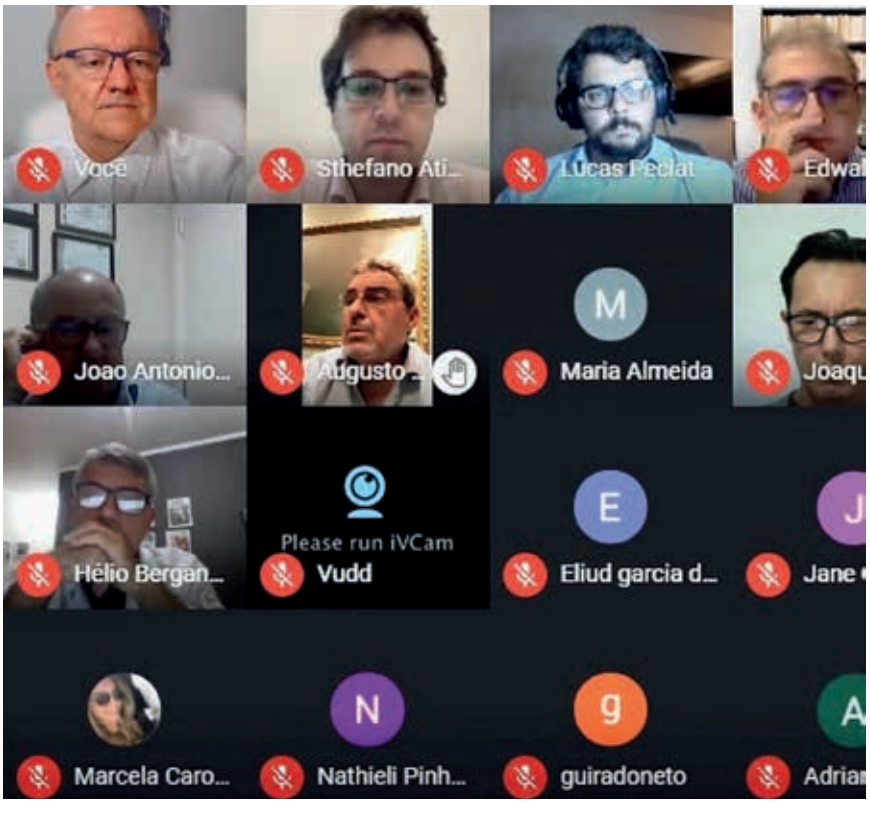


Dra. Bárbara Emoingt Furtado

## SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

No dia 19 de maio, a Seccional São José do Rio Preto apresentou a aula "Defesa Profissional e caminho para honorários justos", que teve como palestrante o Dr. Julio Peclat (RJ), ao vivo, pela plataforma Meet. Os moderadores foram os doutores João Corrêa, Armando Lobato, Edwaldo Joviliano e Ricardo Aun. E como debatedores, os doutores Augusto da Silva, Helio Bergantini, Sthefano Atique e Luiz Fernando Rimoli.

A reunião contou com a participação do presidente da SBACV Nacional, Dr. Bruno Naves.



## Cremesp imuniza mais de 3 mil médicos da capital paulista

*Campanha de vacinação contra Covid-19, na sede do Conselho, chegou ao fim no dia primeiro de junho*

O Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (Cremesp) encerrou a campanha de imunização contra a Covid-19, para médicos do município de São Paulo no dia primeiro de junho.

A ação, que vinha acontecendo desde fevereiro deste ano, após o Conselho oferecer as estruturas físicas de sua sede à Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo, para vacinação exclusiva de médicos com endereço de registro na capital paulista, contou ainda com a colaboração direta de mais de 80 funcionários do Conselho.

Até maio de 2021, foram aplicadas 5.297 vacinas na sede do Cremesp, das quais 3.096, como primeira dose e, 2.201, como segunda dose.

Em agradecimento a todos que participaram da ação, o Cremesp realizou, no dia 2/6, uma solenidade on-line, que foi transmitida ao vivo e pode ser assistida pelo link http://bit.ly/solenidadeon-line

## Síndrome pós-Covid: cinco sequelas da doença que pesquisadores estudam se são permanentes ou temporárias

Uma doença complexa, sistêmica e imprevisível. Esses desafios que fizeram parte da maioria das pesquisas para compreender o comportamento do Coronavírus logo no início da pandemia, agora se refletem também na busca por explicações para os sintomas que permanecem em alguns pacientes da Covid-19 por meses. Distúrbios cardiovasculares, metabólicos, gastrointestinais, neurológicos, anemia, dores e cansaço são algumas das sequelas observadas por um dos maiores estudos sobre isso, publicado em abril, na revista Nature. De acordo com os pesquisadores norte-americanos, os pacientes da Covid-19 tendem a continuar demandando recursos de saúde devido a essa série de manifestações clínicas.

O cenário é muito semelhante ao observado pelos profissionais de saúde e pesquisadores no ambulatório montado pelo Hospital Universitário Cajuru, em Curitiba (PR), em parceria com a PUCPR, para tratamento e estudo das sequelas pós-Covid. O espaço oferece atendimento de pneumologia, fisioterapia respiratória e funcional, psicologia, neuropsicologia e cardiologia dependendo da necessidade dos pacientes que são encaminhados pelo SUS, além de servir como ambiente acadêmico para pesquisas sobre a doença.

De acordo com os dados alcançados e analisados em quatro meses de serviço, 90% dos pacientes, entre 24 e 76 anos, apresentam fadiga, 85% teve uma grande perda de massa muscular, 70% dispneia e 50% cefaleia. São sequelas que permaneceram mesmo após um mês de recuperação da Covid-19. "Logo no começo da pandemia, nós percebemos que seria necessário um espaço especializado para tratamento das possíveis sequelas da Covid-19 nos pacientes. Certos disso, criamos o ambulatório para prestar atendimento gratuito aos pacientes e ainda contribuir com os avanços das pesquisas, ajudando a mapear o vírus e as sequelas mais comuns e severas da doença. O ambulatório une serviço, pesquisa e educação", diz a pesquisadora do ambulatório, Cristina Baena.

**Confira algumas das sequelas que pesquisadores ao redor do mundo estudam atualmente para entender se são temporárias ou permanentes:**

**Demência:** O comprometimento neurológico causado pelo Coronavírus pode ser grande. Uma das explicações é que o vírus penetra no sistema nervoso central, afetando neurônios e células da glia, induzindo várias patologias como isquemias, sangramentos, dores de cabeça, tonturas e perda do olfato. Algumas pesquisas levantam a possibilidade de danos cognitivos nos pacientes. "A doença de Alzheimer tem como fisiopatologia uma resposta inflamatória, assim como o Coronavírus. Isso significa que a Covid-19 pode acelerar o processo de inflamação no sistema nervoso central e, por consequência, acelerar um quadro demencial latente", explica o neurologista dos hospitais Marcelino Champagnat e Universitário Cajuru, Carlos Twardoswchy.

**Doenças hepáticas:** A Covid-19 pode afetar o fígado de duas formas: uma semelhante à hepatite e outra, a uma colangite. Em relação ao padrão de colangite, sabe-se que as células das vias biliares têm uma quantidade semelhante de receptores para entrada do vírus (ACE2) que as pulmonares. Desta forma, a Covid-19 pode afetar com bastante agressividade o fígado, especialmente se o paciente já tiver alguma doença hepática crônica. "As queixas podem ser icterícia ('amarelão'), coceira, náuseas e evoluir com a descompensação da doença hepática crônica, aumentando a taxa de mortalidade", explica o hepatologista dos hospitais, Jean Tafarel.

**AVC e trombose:** O cardiologista e intensivista da UTI Covid do Hospital Marcelino Champagnat, Paulo Negreiros, explica que pacientes hipertensos correm mais riscos de desenvolver tromboses após a infecção da Covid-19. "O Coronavírus desregula a pressão dos hipertensos, mesmo com uso de medicamento. O vírus pode facilitar a formação de coágulos, que levam à possibilidade de evoluir para complicações, como AVC e infarto".

TOC: Estresse pós-traumático, transtornos de ansiedade e depressão também têm sido comuns em pacientes que ficaram mais tempo internados para o tratamento da Covid-19. Além disso, os casos de transtornos obsessivos compulsivos (TOC) também têm se tornado frequentes na população, devido à necessidade da higienização constante das mãos, objetos e superfícies. "O medo da contaminação causa em muitas pessoas a preocupação excessiva em passar álcool em gel nas mãos, limpar compras do mercado, chegando a afetar de maneira negativa a rotina. E isso é ainda mais impactante nos pacientes que passaram por internações e vivenciaram momentos de incerteza nos hospitais, longe dos familiares", conta a psicóloga Rosane Melo Rodrigues.

**Perda de massa muscular:** De acordo com dados do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (Proadi-SUS), a duração média da internação hospitalar pela Covid-19 é de 22 dias. Além do cansaço emocional, todo esse tempo em um leito de hospital também gera outro grande problema aos pacientes: a perda de massa muscular. "Os internados apresentam diversas alterações de funcionalidade, tanto da musculatura respiratória quanto da musculatura periférica, em membros superiores, inferiores e também têm sua capacidade cardiorrespiratória comprometida pelo alto tempo de internação", explica a fisioterapeuta do ambulatório pós-Covid do Hospital Universitário Cajuru, Maria Leonor Gomes de Sá Vianna.

*Fonte: portalhospitaisbrasil*

EXPEDIENTE

**"Folha Vascular"** é um órgão de divulgação mensal da Sociedade Brasileira de Angiologia e Cirurgia Vascular - São Paulo. | **Edição:** Way Comunicações Ltda. - Rua dos Caetés, 696 – CEP: 05016-081 - São Paulo - SP - Tel.: (5511) 3862-1586 | **Jornalista Responsável:** Mara Morgado – MTB 0020439/SP | **Redação:** Bete Faria Nicastro / Mara Morgado | **Revisão:** Alessandra Nogueira | **Tiragem:** 3.100 exemplares | **Produção:** ES Design (11) 95447-5022 • Correspondência para a Folha Vascular como sugestões, dúvidas, trabalhos científicos ou eventos a serem divulgados podem ser encaminhados para: SBACV-SP - sede - Rua Estela, 515 - Bloco A - Cj. 62 - Paraíso - CEP 04011-904 - São Paulo - SP - Brasil - Tel/Fax: (5511) 97783-9182 | **E-mail:** secretaria@sbacvsp.org.br | **Site da Regional São Paulo:** www.sbacvsp.com.br • **Diretor de Publicações da SBACV–SP** - Dr. Rogério Abdo Neser – Tel.: (5511) 3331-9100 | **E-mail:** rogerio.neser@hotmail.com | Artigos assinados são de responsabilidade exclusiva dos seus autores. | Permite-se a reprodução de textos se citada a fonte. • **Crédito (Capa):** ESdesign

# Curso Carlos Rosa
# Angiologia e Cirurgia Vascular

**São Paulo**
**Rio de Janeiro**
**Belo Horizonte**

## Top Secret Tests

**www.topvascular.com.br**

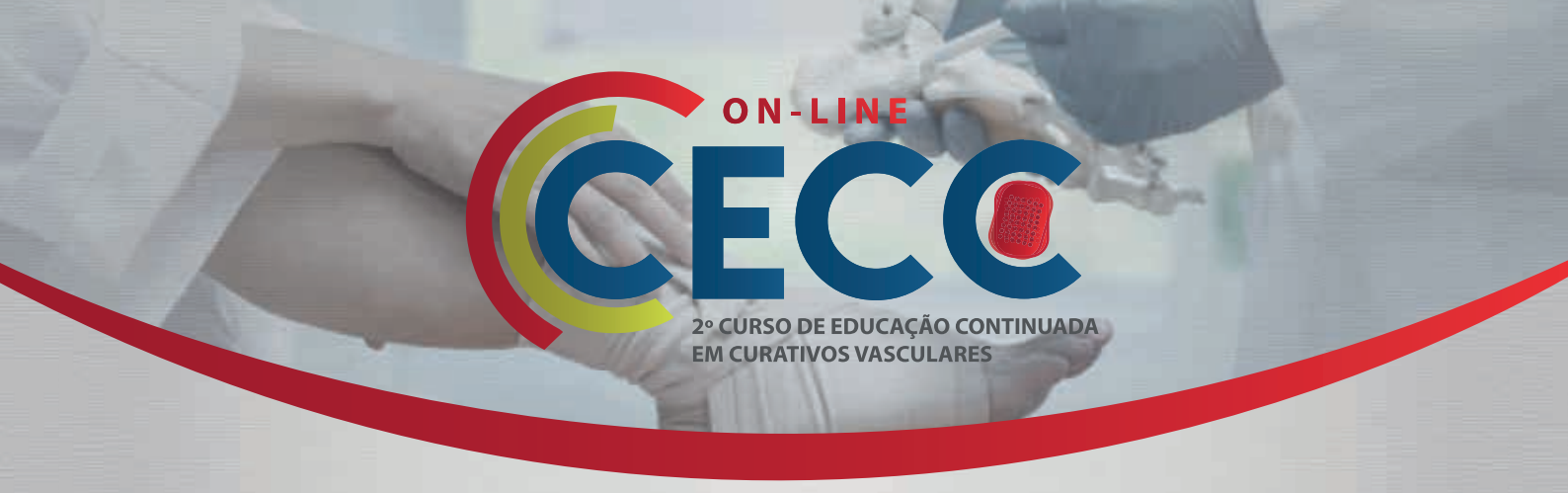
1-Cursos.: Flebologia; Endovascular; Ultrassonografia Vascular
Técnicas avançadas em tratamento varizes ; Business

2-Agenda de Eventos Nacionais e Internacionais

3-Links das Sociedades Médicas

**Acesse nosso site e descubra muito mais**
**www.topvascular.com.br**

Divulgação publicitária: sem representar apoio ou chancela da SBACV-SP



ON-LINE

# CECC

2º CURSO DE EDUCAÇÃO CONTINUADA
EM CURATIVOS VASCULARES

## INSCRIÇÕES ABERTAS

EVENTO 100% ONLINE

# 26 DE JUNHO

## DAS 09H00 ÀS 18H00

**Inscreva-se agora no Sympla**
acesse: www.sympla.com.br

Realização:
SBACVSP
Sociedade Brasileira de Angiologia e de Cirurgia Vascular Regional São Paulo
COMISSÃO DE CURATIVOS VASCULARES

Secretaria Executiva:
TECNOMKT DIGITAL

3M · biodevice soluções biológicas · ConvaTec · DIVERSA · DMC · HARTMANN · KENDALL

Lifetronik Medical · Mölnlycke · SIGVARIS GROUP · SmithNephew · URGO MEDICAL Healing people · VENOSAN Meias Compressivas | LR

Sociedade Brasileira de Angiologia e de Cirurgia Vascular - SP - Rua Estela, 515 - Bloco A - Cj 62 - CEP 04011-002 - São Paulo